

JORNAL DE MEDICINA, PHYSIOLOGIA, CIRURGIA, CHIRUR-  
MICA, PHARMACIA, LITERATURA E NOTICIOSO.

PROPRIETARIO E REDACTOR O

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Preço da assignatura 8\$000 rs. por anno pagos adiantados.

—CEARA' 25 DE FEVEREIRO DE 1863. NUMERO 2.—

**SUMMARIO das materias.**

Vista d'olhos sobre a physiologia comparada—Exercito em cam-  
panha—Noticiario—Estado Sanitario—Revista dos jornaes  
estrangeiros—Correspondencia — Traducção — Relatorio —  
Mappa do hospital.

**Vista d'olhos sobre a physiologia comparada.**

(Continuaça'o do n. 1)

Os mais inferiores, como o Siren, são nadadores, vivendo inteiramente dentro d'agua, e nadando por meio do rabo somente. Sabindo mais acharemos que o esqueleto é provido com meios para andar em terra, como no crocodillo, e nos reptis semelhantes aos lagartos.

Foi nos reptis, que pela primeira vez, observamos a barbatana anterior assumindo a forma de uma mão, de maneiras a tornar-se capaz de agarrar os objectos por onde tem de passar.

Contudo o corpo está apenas mui pouco elevado da terra, —elles simplesmente se arrastão. Achamos entre os reptis, que uns se arrastão sobre a terra, outros que se trepão, como os camelliões; outros, que ainda se aproximão ao voar dos passaros.

Existe um pequeno lagarto chamado dragão voador, no qual as costellas são alongadas e cobertas com uma delgada membrana formando (um parachute) uma aza e isto os torna capaz de voar de um ponto elevado á outro mais baixo, e mais distante com facilidade.

Ainda existe uma qualidade de movimento mais elevado do que esta, entre as classes dos reptis.

Temos o esqueleto restaurado de um animal, que não existe



na condição presente do globo: é somente conhecido no estado fossil; Cuvier, examinando os ossos que lhe foram presentes, fez um esforço para determinar o seu valor verdadeiro.

Observando a cabeça para determinar se era ave, reptil ou quadrupede conheceu, que não era quadrupede pelo facto de que o osso que observava, na sua base onde os queixos inferiores unem-se com a cabeça, era um osso que existe somente na raça das aves e reptis: que elle não era ave foi demonstrado, porque tinha dentes: Cuvier achou que as partes correspondentes aos braços e pernas são semelhantes as dos lagartos excepto uma parte. Achou-se uma seria de ossos unidos as mãos estendendo-se a certa distancia além dos outros dedos. A questão naturalmente originou-se quanto ao uso d'esta parte, e procurando o uso d'ella Cuvier achou alguma cousa analogá a um dos animaes mais elevados—o morcego.

Todas as outras partes são construídas no mesmo plano, como nos lagartos, em geral, com a excepção d'esse dedo que se alongava além dos outros para servir, segundo Cuvier, de estender uma membrana nascendo do antebraço até um lado do corpo, formando assim uma superficie membranosa para o contacto do ar.

Revendo a classe dos reptis temos as qualidades do movimento pelo qual elles são caracterizados: 1.º, nadar, depois arrastar-se sobre a terra, trepar-se, e finalmente voar. Ainda existe uma modificação do esqueleto para ser estudada, e que é mui particular: observando-se o esqueleto de uma tartaruga, naturalmente queremos saber qual a parte d'elle, que entra na composição de sua cobertura ou casco.

Olhando-se para dentro achamos que a columna vertebral estende-se de uma extremidade á outra, e tendo as costellas pegadas, vão ellas se alargando e achatando-se de maneira que os seus bordos se encontram, e formão em continuidade a crosta ou casco.

Passando da classe dos reptis para a das aves temos o typo vertebral prominente.

O movimento typico da ave é o de voar.

As partes correspondentes á aquellas do braço, e até o esqueleto em geral são modificadas: em primeiro lugar temos, que observar a columna vertebral por si: communmente ella é flexivel, mas como ahi é preciso suportar grande resistencia, em consequencia da grande força muscular reprimida para voar, as vertebrae do tronco sendo tão unidas, que apenas são ligeiramente moviveis, e as costellas, que sustentam o osso do peito, (esterno) e ao qual estão as azas pegadas, são mais fortes do que em qualquer das outras raças, quer superior ou inferior na escala. A respeito das partes correspondentes ao braço, são ellas tambem consideravelmente modificadas até certo ponto, como na aguia, que sendo uma das especies mais elevadas, temos a aza dividida em 3 partes; temos primeiro o braço, depois o ante-braço, e finalmente a mão.

Temos outras suportando a mão sem ter grande superficie exposta.

Olhando para o esqueleto das aves com relação ao movimento, temos as mesmas qualidades repetidas, como existem nos reptis, principiando pelos que nadão, e com esta differença, que elles nadão por meio das pernas, e não pelo rabo.

Os braços são tão modificados de maneira que formão pás, como no pequin, e não azas para voar; mas existem outras nas quaes o poder de andar existe somente no apteryx, que se parece com a ema, sendo as azas representadas somente pelos mais simples rudimentos. Temos então aves que são simplesmente nadadoras, outras andadoras, e finalmente outras voadoras.

Entre os mammiferos temos a mesma qualidade de movimentos, representados como existem nas aves: ainda temos outras series de animaes, cujos movimentos são semelhantes a aquelles dos peixes, como nas balêas, outros como aquelles dos reptis, como no otter, que na agua nada, e sobre a terra, em consequencia de suas curtas pernas, arrasta-se, como faz o crocodillo.

Depois temos animaes andando em quatro pernas (ou quatro pontos de apoio), e finalmente animaes nos quaes o esqueleto è adaptado para voar.

Porem o homem tem o esqueleto adaptado para uma particular qualidade de locomoção, a de andar erecto em dous pontos de apoio, que não existe em nem um outro individuo das series animaes. Sobre os movimentos dos mammiferos è impossivel dar-mos uma conta exacta, ou completa, em consequencia da sua infinita variedade de formas.

*(Continua.)*

---

### **Ne quid nimis**

E' bem digno de attenção do nosso governo as observações de Serive, em relação ao estudo comparativo do soldado na campanha, ou em tempo de paz.

A experiencia da guerra norte-americana tem confirmado, como quasi todas as campanhas, que os soldados estão em muito maior perigo pelas molestias incidentes a vida de campanha, do que pelas armas do inimigo. Existem muitos factos admiraveis demonstrando isto na historia dos exercitos, francez e inglez.

O regimento inglez 92 perdeu mais officiaes e soldados em

quatro mezes debaixo do clima da Jamaica do que pelo inimigo na guerra activa de 22 annos, nos quaes esteve em batalha vinte seis vezes.

Os francezes mandarão 309,268 officiaes e soldados para a guerra da Crimea, dos quaes 200,000 estiyerão em tratamento medico, sendo 50,000 por ferimento, e 150,000 por doenças.

Entre estes soldados houverão 69,229 mortes, dos quaes somente 7500 forão mortos no campo da batalha, ou que não se teve mais noticia d'elles; sendo a mortalidade 8 por outras causas e 1 pela batalha, e è opinião deliberada de Scrive, um dos mais intelligentes investigadores do nosso conhecimento, que as perdas occasionadas pelos mais sanguinarios combates não equivalem a um quarto das perdas totaes a que está sujeito ordinariamente um exercito.

---

### Noticiario.

Chegou a esta provincia o Sr. Dr. Cornelio José Fernandes doutorado pela escola medica da Bahia, onde deu o curso medico com bastante credito: já tivemos a honra de o visitar, e agora lhe offerecemos o nosso diminuto prestimo, felicitando-o pela sua boa vinda, e desejando uma longa carreira de felicidades.

A sua these que, teve a bondade de nos, remetter deixa inspirar confiança de sua boa intelligencia, e muita leitura medica.—

Tambem recebemos a these do Sr. Dr. Constantino Luiz da Silva Moura, da provincia do Piauhy, tambem doutorado pela escola da Bahia; gostamos muito da sua leitura, que nos revelou bastantes conhecimentos medicos, e a nosso vêr tractou muito bem da hysteria. Damo-lhe os parabens, e desejamo-lhe tambem uma longa carreira de felicidades, e aqui lhe offerecemos o nosso diminuto prestimo.

Recebemos mais, e agradecemos ao collega Joaquim dos Remedios Monteiro, do Rio de Janeiro, a remessa do opusculo sobre a hydrotherapia, e por falta de espaço deixamos, agora de omittir nosso juizo, o que faremos mais tarde depois da leitura pensada do seu opusculo: avançamos com tudo que a hydrotherapia è util em certos e determinados casos, mas que ella não pôde servir para tudo e para todos, e acreditamos que as vistas do collega serão dirigidas somente para livrar a sã hydrotherapia dos abusos, que debaixo de sua bandeira se commettem, para o que pôde contar com as paginas da «Lanceta».

—O collega Pontes foi mandado em commissão á Pacatuba, aonde a presença de um medico se fazia necessaria.

O collega Medeiros, (do exercito) foi removido para a provincia do Rio Grande do Norte: deixa uma grande familia bem sensibilisada por este acontecimento.—

Fomos, por um amigo, mimoseados com o ensaio medico legal, do Sr. Dr. José Soriano de Sousa (de Pernambuco). Da leitura rapida que fizemos somos levados a recommendar a todos os juizes e promotores publicos, uma tal obra, que contem boas doutrinas, de acordo que todos os escriptores modernos; e complimentamos ao collega Soriano de Sousa pela publicação do seu trabalho, que veio realmente preencher a grande falta que havia de um escripto como o do collega.

—Ainda repetimos o nosso pedido aos nossos assignantes, feito no nosso numero anterior a respeito de suas assignaturas que terminão em março futuro, ficando scientes que tomamos o seu silencio favoravelmente.

### Estado Sanitario.

A constituição medica da provincia, desde nossa ultima data, ao presente, no geral, não tem melhorado, por quanto ainda de diversos pontos do interior tem vindo noticias do reaparecimento do cholera-morbus epidemico, e com alguma gravidade, como na Pacatuba, para onde foi mandado o collega Pontes, que ultimamente nos constou, ter soffrido encommodos na sua saúde: em relação a esta cidade, porem julgamos, que tem melhorado em quanto a essa molestia epidemica, pois desde o dia onze do corrente, que não entrou mais cholericos para o hospital, a nosso cargo; mas essa alteração só tem sido favoravel em quanto á zootia; ao passo que as molestias endemicas, ou as communs tem tido um augmento consideravel; especialmente entre a pobra, o que prova o grande numero de doentes entrados para o hospital no mez passado, comparado com as entradas, em meses do anno proximo passado. Ainda no principio d'este mez apparecerão diversos casos de diarrhea, como, á nosso entender, se dão em todos os annos, mas que actualmente, achando o elemento cholericos, ainda prevalecendo, e estas diarrheas abandonadas, tomão a forma cholericas.

Para nós as condições desfavoraveis de salubridade publica em Maranguape, e Pacatuba, são devidas ao esquecimento dos principios de hygiene publica, e com mais especialidade talvez da privada; tanto isto é verdade que o maior numero de doentes, e mortalidade se dá na classe pobre; que não tem meios, e nem conhecimentos d'estas cousas, que para elles, nada valem; e nem os ricos que não se importão, e nem por si querem promover os seus melhoramentos locais; tudo se espera do governo, e até mesmo querem que o governo advinhe as precisões locais.

N'esta conjunctura, e que especialmente conyem fazer se

è um estudo mui especial sobre a topographia medica dessas duas localidades, com o fim de removendo causas, proximas, excitadores, e diminuindo, ou modificando, as longiquas, ou provaveis de cauzar as proximas: isto se consegue com medidas hygienicas dictadas depois de exames apurados e conscienciosos, estudados no campo da scena, e não com palavriados propalados pelos balções, somente com o fim de fazer echo, embora o resultado seja em contrario, o que será depois somente apreciado pôr mui poucos, que tem a felicidade de lastimar isto.

No nosso entender essas duas localidades jamais tornar-se-hão salubres, como erão antes da invasão da epidemia, por que a sua historia medica ultimamente nos tem demonstrado, que a sua topographia e constituição medica tem sido capaz de reter em si o elemento coherico a ponto de molestias ordinarias tornarem nasua marcha a forma cholERICA; e porque assim? porque o abandono das leis hygienicas forão no mais culpavel grão esquecidas, resultando d'este esquecimento o que se está observando, e nos parece, que se hade continuar a observar: lastimamos tanto mais isto, quando por uma emigração consecutiva á uma recrudescencia, podemos tambem ser soffredores.

Todas as medidas que encontramos nos livros europeos, são applicaveis entre nós, como regras geraes, visto que particularmente deferimos dos europeos em tudo; e como applicar-se um principio igual para tanta cousa desigual? não parece que alguma especialidade se torna necessaria, e adaptada aos nossos usos tão differentes dos que se leem: se o presente espaço nos permittisse entraríamos mais longamente na materia, sem receio de sermos contestados, mas o faremos mais tarde.



### Revista dos jornaes estrangeiros.

Estadistica mortuaria comparada entre Londres e Paris.

Em 1861 Londres tinha uma população de 2,815,138 e Paris 1,696,141. No anno de 1860 a mortalidade de Londres chegou a 61,821 e aquella de Paris a 41,261; de maneira que Londres soffreo uma mortalidade na proporção 21—e—96—1000 avos: em quanto que Paris foi a de 24—e—33—1000 avos.

NASCIMENTOS ILLEGITIMOS.—O numero dos nascimentos illegitimos por anno, nas seguintes cidades variarão assim:—Lon-

dres 4 por cento; Paris 33 por cento; Bruxellas 35 por cento; Munich 48 por cento; e Vienna 54 por cento.

**OZONE.**—Uma bella serie de experiencias por M. Rosmann, publicada no *Comptes Rendue*, mostram que a ozone se desenvolve das folhas e partes verdes das plantas. Nas cidades a ozone è mais abundante durante a noite, sendo o contrario aonde a vegetação abunda.

O Dr. Crisp estudando os effeitos produzidos no homem pela introduccção, no systema, do veneno dos animaes incluindo o hydrophobico e cowpox dá as seguintes conclusões:

1.º Que quasi todos os venenos animaes actuão primeiro sobre o sangue, e secundariamente sobre o systema nervoso.

2.º Que as exhalações putrefeitas dos corpos dos animaes inferiores não são tão injuriasas como se suppõe geralmente.

3.º Que nas feridas occasionados durante a dissecação e preparação de animaes inferiores, os effeitos não são tão severos como n'aquellas recebidas na dissecação dos corpos humanos (\*).

4.º Que nos moluseos, peixes e em alguns animaes elevados na escala natural, um veneno è gerado no corpo do animal, (occasionado por alimento ou localidade) de natureza de que actualmente não nos è conhecida.

5.º Que os effeitos das cantharidas, phosphoros e ammonia são inflammatorios e irritantes, alem da introduccção no systema de um veneno especifico. Deveria ser localmente inflammatorio e irritante.

6.º Que nas linguças venenosas e em algumas outras qualidades de carne, o veneno è gerado em consequencia da falta de exposição ao ar, e da conservação de um elemento deleterio.

---

### Correspondencia.

#### Resposta á M. J. A.

O que deseja saber, em geral, e resumidamente è o seguinte, que extrahimos da historia natural das raças, e sua distribuição geographica, segundo o Dr. Charles Pickering, anotada pelo John Charles Nall. O homem differe de outro qualquer animal, independente de qualquer classificação, que se lhe dê, e pela côr da pelle, pelo seguinte:

1.º Na sua fraca e longa infancia, e crescimento vagaroso.

2.º No possuir a falla; communicando-se entre seos semelhantes por palayras articuladas.

---

(\*) Por experiencia pessoal, podemos asseyerar esta yerdade.

3.º Maciosa da pelle sem nem uma arma natural de offensa ou de defesa.

4.º Pela conformação geral do corpo: structura da pelle, coixas, e pernas: a incurvação do osso, sacro, e coceygeo.

5.º A posição erecta; a accommodação de certos musculos á esta condição: a structura particular dos pès; a posição dos olhos: a possas de duas mãos bella e perfeitamente construidas: e na grande força do dedo pollegar em comparação com a raça dos mocços.

6.º Grande proporção da cavidade cerebral em relação á face, volume e peso do cerebro em relação aos nervos que ahi tem origem.

7.º Em ter dentes, todos do mesmo tamanho; os incisivos inferiores estando approximados.

8.º Nem um osso intermaxillario, encurtamento da mandibula inferior.

9.º Na forma da cabeça; a situação do foramen magnum, ou buraco occipital, e a articulação do craneo com a columna spinal, pelo meio de sua base, e a ausencia do ligamentum nuchæ.

10.º. Pelo grande desenvolvimento dos emispherios cerebraes, e o grande numero de facultade mentaes, intellectual, e moral. Vem a proposito as seguintes reflexões que, se encontram, na sua essencia em todos os tratados de Ethnologia, as particularidades physicas e distribuição geographica da familia humana fornecem um dos mais interessantes problemas na historia, e nada è tão pouco singular, que, até mui recentemente, esta materia, tinha sido tão inteiramente abandonada. As mais antigas memoriaes rarissimamente fallão ou deixão ligeiramente aperceber de nem uma terra, ou pais não habitado; os extremos do frio e calor e a intervenção de mares e linhas de montanhas, parecem ter apresentado apenas ligeiros obstaculos ao povoamento d'este mundo.

As pesquisas dos navegadores modernos tem provado que a raça humana está espalhada conjunctamente sobre toda a terra. As ilhas de Spitzbugen, e nova zembla ao norte, e as de Falkland, Sandwich e Kerguelen's land ao sul, parecem os unicos paizes de alguma extensão que forão destituídos de habitantes humanos.

Debaixo de circumstancias tão infinitamente variadas, a condição do homem parece ainda ser mais o resultado da escolha, que da necessidade.

## RELATÓRIO

Pelo Dr. Antonio Manoel de Medeiros.

*Continuação do numero 1*

Não hayendo cousa seria que me detivesse em Missão-velha puz-me a caminho para a villa do Jardim, e era ali apenas che-

gado, estava fazendo meos preparativos de viagem para os sitios Macapá e Baião, quando a mais desagradavel surpresa me veio destrahir deste projecto, officios da commissão sanitaria do Crato vierão instruir-me de que aquella cidade era abraços com o terrivel flagello; minha volta era pedida instantemente.

Não teria termo a minha perplexidade, se a commissão sanitaria do Jardim, por um rasgo de abnegação, que nunca cançarei de louvar, não viesse decidir-me.—Ella facultou-me voltar ao ponto do maior perigo, pedindo-me apenas, que lhe enviasse aquelles soccorros que podesse despende, e ministrou todos os tranportes, que erão precisos.

Partindo pela manhã do dia 7, eu entrava na tarde desse dia pelo canto mais populoso da cidade, e quando ainda me preocupava seriamente a idéa dos perigos, a que deixava exposta a população do Jardim, a do Crato acolhia-me como um salvador. Muitas pessoas gradas vierão logo entender-se com migo, e não deixou de causar-me uma certa satisfação a confiança, que todos punhão nos recursos de minha didicação.

A epidemia tinha-se declarado desde o dia 1.º de junho, atacando nos suburbios da cidade no sitio—Passagem—a uma mulher que, entre as duvidas e descuidos da familia, pereceu no dia seguinte.

As opiniões se achavão divididas sobre a natureza da molestia que produzira esta morte, quando no dia seguinte chegava ao periodo algido o marido da infeliz, que a havia sepultado, e fôra tão descuidoso, quanto ella.

Os senhores Joaquim Secundo de Chaves, Dr. Manoel Coelho Bastos do Nascimento, João Brigido dos Santos, lutarão em balde para salvar esta vida; mas no dia 5 tudo era consumado, e o mal estendendo-se a direita e a esquerda communicava-se a cidade e ao sitio S. Bento. A 7 havia já feito 16 victimas.

Tão mortifero vinha que um só dos accommettidos não tinha logrado escapar. A população aterrada, espavorida recuou, e foi preciso que se enviasse ao Sr. Secundo algumas praças do destacamento para que podesse dar sepultura aos cadaveres de S. Bento, elle mesmo tomou parte nesse trabalho! Muitas familias evacuarão a cidade, e até alguns funcionarios, cuja presença era reclamada pela situação. Os individuos que tenho mencionado e o Sr. Dr. Gervasio Cycero de Albuquerque Mello erão os medicos, os enfermeiros da cidade, no meio do desalento, quasi geral; e se o habito dos perigos não gerasse resolução e a coragem; se n'elles não aproveitasse o exemplo, toda a cooperação que me foi prestada no tratamento do povo teria se limitado somente áquelles cavalheiros.

Sem tomar algum tempo para restaurar as forças abatidas por uma viagem tão rapida, puz-me em actividade desde logo, e na manhã seguinte apresentei-me em S. Bento, onde en-

contrei no Sr. Tertuliano Tavares de Brito uma cooperação toda digna de meus encomios. Iniciei-o no tratamento, que convinha observar, ministrei-lhe medicamentos, e puz sob seus cuidados a numerosa população d'aquelle brejo, indo diariamente fazer-lhe uma visita, trabalho que continuei a tomar até o ultimo de junho em que a epidemia começou a declinar alli.

A' vigilancia, a philantropia d'aquelle Sr. deve o publico muito reconhecimento.

Para este serviço o Sr. João Brigido dos Santos, professor do ensino primario, manteu generosamente uma coxreira com seis cavallos seus, medida que muito aproveitou, porque era impossivel tomal-os por emprestimo dentro da cidade, e a epidemia tornando-se intensa, só a cavallo se podia ir a tantos pontos onde a minha presença e dos enfermeiros era reclamada.

Voltava de minha primeira visita ao sitio S. Bento, quando encontrei perigosamente enfermo o soldado do corpo de policia João Francisco Regis, que dias antes tinha feito assignalados serviços em S. Bento. Os Srs. tenente Antonio Maria de Castro, commandante do destacamento, e João Brigido dos Santos tinhão-lhe prestado de prompto muitos soccorros; mas era ainda assim tão grave a sua molestia, que eu confesso, alguns momentos desesperei de poder salvá-o. Felizmente, porem, tive a satisfação de vel-o entrar em convalescença, quatro dias depois, e assim uma vez o cholera cedia ás applicações medicas: 16 pessoas tinhão succumbido já, e um só doente não escapára até aquelle dia!

A epidemia estendeu-se rapida, fazendo progressos sobre tudo na classe pobre; os medicamentos que tinhão sido por mim conduzidos d'esta capital, e havião sido divididos com Missão-velha, Jardim, Sant'Anna, Milagres, Salgadinho, Coité, e Caxorra-morta, estavam quasi todos consumidos. Então o Sr. João Brigido obteve alguns por compra e por emprestimo, os quaes com os vegetaes do paiz, ião bastando para occorrer as necessidades, e estes medicamentos erão por elle aviados e distribuidos noite e dia com uma promptidão, e zelo superior a todo elogio, até cahir elle doente, sendo succedido nessa tarefa pelo Sr. Francisco de Barros Leite.

Releva dizer á V. Exc. que com as infusões de mentrasto, pão ferro, mangirioba, quina e hortelã, que formulei, obtive os resultados mais brilhantes, e que, por exemplo, no sitio Monte-alegre, onde o Sr. Belmiro Pereira Maia o applicava como remedio exclusivo; raro foi o doente, que succumbio.

A mortalidade regulava diariamente 6 na cidade, e 4 nos suburbios, em quando o numero dos affectados se multiplicava de dia para dia.—Com tudo não era ainda para desanimar este estado de cousas, e a estação, que continuava a melhor sempre, era uma esperança, nma consolação para a população.

Veio porem o dia 18 de junho, que deve ficar indelevel na memoria dos cratenses pelas suas scenas de horror.—O mal tomou um incremento espantoso, um character medonho.—Aparecerão 2 casos fulminantes: 20 individuos perderão a vida,

sendo 16 dentro da cidade.—Então o desalento foi quasi geral, era extrema a falta de recursos, extremo o clamor e a desordem. Ruas inteiras se podião percorrer sem deparar uma só pessoa, e os ricos não soffrião menos que os pobres, sentindo amargos dissabores por não se terem prevenido de tudo que se fazia mister, e bem poderão em tempo obter!

Para cumulo de desespero, de repente se condensarão os nevoeiros, e a atmospherã mostrando-se carregada, o frio tomou uma intensidade pouco commum.

Foi nessa quadra de trabalhos, de inquietações, que mais a miúdo recebia requesições de toda parte, e principalmente do Jardim, em cujo termo a povoação de Porteiras, passava por uma d'essas devastações, que só o cholera se produzir. De outro lado abismava-se a povoação de Sant'Anna, cujos habitantes bradavão soccorro, imploravão piedade!

Que fazer?

Enviava-lhes medicamentos, baêta e instrucções para combater o mal, respondia consultas, despachava portadores, satisfazendo a cada um, como a occasião permittia; mas arredar-me do Crato não era nem humanidade, nem dever.

O tempo me faltava para occorrer tantas necessidades, e era obrigado a visitar os doentes da cidade e dos suburbios, conduzindo eu mesmo os medicamentos; e sendo acompanhado do Sr. Secundo, que me ajudava a distribuir e a applical-os.

Suppondo-se que alguma cousa adiantasse, incumbio-se ao Sr. João Brigido montar um pequeno hospital, o qual começou a receber doentes no dia 19, e feichou-se no dia 27 de junho. A pobresa sentia a maior repugnancia em deixar as suas choças, embora sua falta de recursos, e a impossibilidade de se lhe prestar outros soccorros, quando não bastavão já, os que voluntariamente fazião de enfermeiros. Muitos preferião morrer quasi nus, tendo por cama o chão humido de suas cabanas. Profundamente tristes e contrariados, os enfermos querião a todo transe voltar às suas habitações, houve até quem fugisse! Assim perecerão quasi todos, escapando apenas 2 de 22 que entrarão para o hospital, algidos quasi todos. Um resultado tão pouco satisfactorio, a inhabilidade dos enfermeiros, que melhores não era possivel obter por preço algum; levou-me a pedir que se feichasse esse hospital, ficando elle no entre-tanto montado, como estava para que houvesse onde recolher alguém, que por ventura cahisse nas ruas, e não tivesse uma casa para se abrigar.

Promovi com o tenente Castro e Dr. Gervazio uma subscripção para a classe pobre, a qual se elevou apenas a quantia de 200\$. entrando 150\$ que o prestimoso Sr. capitão José do Monte tinha posto a desposição do Sr. João Brigido, e esta quantia com mais 100\$ que este Sr. obtve de esmola do cofre da irmandade das almas, servio muitos dias para compra de objectos para a pobresa. A distribuição d'essas quantias foi incumbida ao Dr. Gervazio.

A mortalidade ia em progressão espantosa, e tendo-se acabado já todos os medicamentos indicados para o cholera; perguntavamos uns aos outros que providencias se poderião tomar, quando chegarão em 9 cargas os medicamentos, baêta e cobertores, que desde 28 d'abril, esta presidencia havia espedido para o Crato, e muito tempo havião demorado na villa Maria Pereira por terem alli afracado as cavalgadas do transporte.

O Dr. Coelho Bastos tinha conseguido enviar do Crato novas, que obteve com diversos particulares.

Nada produzira tanto alvoroço e prazer, como a chegada d'este soccorro ao Crato: eu mesmo senti uma alegria indisivel. Infelizmente, grande parte d'estes medicamentos vinhão inutilisados; uns por se terem quebrado os vasos em que vinhão acondicionados, e alguns por serem de má qualidade, sendo para lastimar que muitos d'elles fossem os mais preciosos e difficeis de obter no Crato. Sem embargo, havia quanto bastasse para occorrer ás necessidades da quadra. Mandou-se duas cargas para o Jardim ao Dr. Francisco Alves Pontes, então já alli chegado, porção para a villa da Barbalha, povoação do Joaseiro, Sant'Anna e Missão-velha, ficando os demais em minha casa.

Mais logo deo-se tambem d'estes medicamentos uma ambulancia completa ao Dr. Pedro Theberge, medico contratado pela commissão sanitaria.

O serviço de um pharmaceutico que não existia, foi bem supprido e não custou despesa alguma. O Dr. Theberge porem tomou um preparador, que foi pago pela commissão sanitaria. Pagarão-se alem d'isto ao boticario existente na cidade algumas preparações de ether sulfurico, do qual não tinha uma só gotta.

O Dr. Theberge tinha sido contratado para ajudar-me desde 26 de junho, e havia recebido aquelles medicamentos. Isto porem nada metigou o meo trabalho; porque a epidemia subio a sua maxima intensidade, e obrigado a visitar todos os desvalidos e as familias, cujo tratamento iniciara, tinha ainda o dever de percorrer os sitios visinhos, e algumas vezes mesmo chegar até a povoação do Joaseiro, na distancia de mais de duas leguas.

A povoação de Sant'Anna e seos suburbios foi acommettida por esse tempo de um modo horrivel e decisivo, e alguns cidadãos notadamente o Sr. José Joaquim Cidade, que tudo era, tudo fez, pedirão soccorros de medicos, medicamentos e dinheiro os quaes lhe forão em parte ministrados, incumbindo-se o Sr. J. Brigido contratar um curioso, e remetter-lhes medicamentos. A escolha porem do individuo contractado, o qual tinha a seo favor informação do Dr. Theberge, não correspondeo a confiança publica, porque esse individuo alli chegando, dois dias depois abandonou o seo posto entregando-se a embriaguez em quanto a população perecia.

Poucos dias reinou intensa a epidemia n'aquelle canto do Cariry, e 209 pessoas percerão, e o resto da população fugio.

restando somente o Sr. Cidade, que com poucos não abandonarão nunca o seu posto de honra.

E' tão heroico um procedimento semelhante, tem tanto merito a coragem n'esses dias de atribulação, e em que tantos fazem prova de cobardes, que não deixo de sentir muita satisfação escrevendo aqui o nome de certos cavalheiros.

De 26 de junho a 7 de julho o cholera açoutou com furor a população, chegando a cifra diaria dos mortos a 48. sendo tal o atropello no serviço das inhumações, que de uma vez se contava 60 cadaveres para receberem sepultura, e preciso foi que muitos homens, pagos, trabalhassem um dia inteiro, para que á noite não houvesse alguém por sepultar. Duas carroças percorrião as ruas, tomando os cadaveres aqui e alli, e um homem os percorria a cavallo, sabendo onde elles existião, para os fazer conduzir. Todas as pessoas, que prestavão-me sua cooperação, forão atacados, inclusive os dous membros da commissão de soccorros publicos, sendo ultimo o Dr. Francisco Rodrigues Sette, que de muitos dias era o unico a fazer tudo quanto era mister.

Parte consideravel dos coveiros pereceo, os carroceiros levarão para a sepultura hoje os que na vespera tinhão sido seus companheiros n'esse trabalho, e foi preciso, organizar muitas vezes essa companhia, ou antes renoyal-a tanta foi a perda que experimentou.

Releva no entretanto dizer a V. Exc. que, não obstante isto, não havia, quem recuasse, a pequeno salario teve-se gente bastante para conduzir e sepultar os cadaveres, o que foi talvez um factó singular no Ceará, porque tambem a população pobre do Cariry é uma gente unica na provincia pela sua audacia e afoitesa. Naturalmente desasada, ou negligente, prima por sua coragem é capaz de afrontar os maiores perigos. Homens mal vestidos e descalços, os coveiros e carregadores andavão ao sol ardente, e durante o frio intenso da noite, sem a menor precaução; tomavão os cadaveres e conduzião, levando pendurada no carro carne que compravão, comião sobre elle, e ahi deitados voltavão do cemiterio procurando novos cadaveres para sepultar!

A classe elevada, e a de media condição portou-se igualmente com afoitesa, mas tinha-se abalado profundamente nos primeiros embates do mal, e precisou que lhe inspirasse coragem a resolução de alguns poucos, que em principio mencionei.

Um sacerdote não existia na cidade que prestasse soccorros espirituaes aos moribundos; mais de 300 morrerão sem confissão. O vigario Ayres do Nascimento estava enfermo, o padre Marrocos, mais cedo acommettido, deixou por vezes o leito para soccorrer alguns doentes, quanto elle mesmo estava ás portas da morte. Esta dedicação custou-lhe a vida! Os de mais sacerdotes conservarão-se a distancia *conveniente*, alguns resistião mesmo a todo o empenho!

De 2 até 30 de junho perecerão na cidade 176 pessoas: bastarão 7 dias, do 1 a 7 de julho, para morrerem 178!

Foi no dia 7 de julho que se sentio que a epidemia declinava na cidade; nos suburbios esta retrogradaçãõ começou mais cedo, notando-se que na Passagem d'onde o mal se communicara ao Crato, apenas se derão, em começo de junho, aquelles dois casos fataes, e mais um ou outro!

Era que a sua vez ficava para mais logo. O cholera, para servir-me de uma expressãõ do vulgo, *pintava* em alguns sitios, desapparacia e voltava a elles, um mez depois, isto è, fazia-se annunciar por casos sporadicos e se apresentava mais logo sob a forma epidemica. Este facto se observou em quasi todos os pontos do Cariry, e um outro observou-se ainda, que não è menos curioso: o cholera portoda a parte entrou com os individuos, foi transmittido pelos que vinhão dos pontos acommettidos, e chegavão doentes, ou trazendo-o incumbado!

Poderia consignar nome por nome, todos os individuos que o forão importando, mas isto seria uma minuciosidade por demais.

Durante a quadra mais perigosa e mais afflictiva da epidemia, como já deixei consignado, era o juiz de direito Sette o unico encarregado de prover ás necessidades da situaçãõ. E' preciso explicar como isto se deo.

No dia 28 de abril, a commissãõ sanitaria dirigio-se a esta presidencia, pedindo facultativos e medicamentos, encarecendo a necessidade que de tudo havia. V. Exc. porem mostrando a impossibilidade de enviar a aquellas comarcas mais algum medico, dizia no entanto que amplos soccorros já tinhão sido enviados, e recommendando toda a economia, mandava que se promovesse uma subscriçãõ em beneficio dos indigentes, ordenando que para o mais lhe fizessem as reclamações necessarias, as quaes attenderia.

Esta resposta chegou muito antes das communicações, que fez o antecessor de V. Exc. de ter enviado para alli nove cargas de medicamentos, com ordens para despesas &, e a commissãõ, que de nada tinha conhecimento, entendia que esses amplos soccorros a que V. Exc. se referia, erão a minha ida para aquella cidade, e as tres cargas de medicamentos que eu levava. Esta fatsa intelligencia dada ás palavras de V. Exc., pareceo uma esquivança da parte da administração, e tanto molestou os membros da commissãõ que todos, que se achavão presentes, pedirão a sua demissãõ, e os demais se derão tambem por demittidos. Apenas os Drs. Sette, Gervazio e tenente Castro, entendendo que devião aguardar a resposta de V. Exc. continuarão a servir.

De minha parte nem pedi demissãõ, nem funcionei n'essa; porque, todo absorvido nos trabalhos de minha clinica, não bastava mesmo para visitar os doentes.

Tendo pois sido acommettidos da epidemia o Dr. Gervazio e tenente Castro, por muitos dias, e na maior afflictãõ, foi o Dr. Sette o unico da commissãõ que se occupou de tudo.

V. Exc. tendo recebido explicações convenientes, depois de haver demittido o Dr. Sette de membro da commissãõ sa-

nitaria, o mandou reentregar, e ficou ella organisada com quatro membros a saber, eu, o Dr. Gervazio, tenente Castro e Dr. Sette.

Depois de fechar-se o hospital, estabeleceu-se uma pequena enfermaria para o tratamento dos presos, no andar superior da cadeia, removendo-se para ahi alguns dos objectos que servirão no extinto hospital. Esta enfermaria foi posta sob os cuidados do Dr. Theberge, porque elle se recusava a acudir os suburbios; mas dias depois exigio-se de mim que tomasse tambem á conta este trabalho, o que fiz, já quando haviam fallecido 3 presos, o enfermeiro e um outro individuo, que para ahi fôra mandado; dando-se a coincidencia mui feliz de não fallecer mais alguém.

No quartel do destacamento estabeleceu-se outra enfermaria, a qual foi montada com alguns objectos do antigo hospital, e fui eu o medico encarregado do tratamento das praças acommettidas, as quaes forão tolas ou quasi todas do destacamento. Tres soldados ahi fallecerão, tendo já morrido um no hospital da rua da Larangeira, e devo este máo successo a uma circumstancia que se deo tambem com aquelle hospital, isto è, que os individuos, que para ahi entravão, trazião sempre diarrhea de muitos dias, outros se achavão já no periodo quasi sempre desesperado da algidez.

A attenção que o tenente Castro prestava aó apparecimento dos primeiros symptomas de molestias em seos soldados, os preservou por muito tempo.

Elle porem, cahio tambem gravemente, e seos inferiores não providenciavão a este respeito.

No maior rigor da epidemia, deo-se um facto, que muito escandalizou a população. Alguns individuos, incumbidos de dar sepultura aos cadaveres, constando ter-se sepultado Manoel Sisnando Baptista com um rosario de ouro ao pescoço, procederão a exhumação de seo cadaver, para se apoderarem d'elle! Este facto coincidio com a morte quasi instantanea, de alguns individuos na cidade, e de um que casualmente passando aspirava as exhalações cadavericas.

A mortalidade total na freguezia, segundo as noticias colhidas por mim, e as notas que forão tomadas pelo delegado de policia capitão Manoel Carlos da Silva Peixoto, subio a 479, numero realmente consideravel, mas que è muito diminuto em relação a mortalidade de outros lugares da provincia, cuja população è nenhuma comparativamente; accrescendo ainda que muitas causas influirão, que não era possivel remover; a má alimentação, por exemplo, que se dá a população, o pessimo sistema das habitações, a falta de dieta, a insistencia em não procurarem remedios de prompto, deixando o mal fazer progresso consideravel, e sobre tudo a pobreza quasi geral da população.

Nunca a natureza foi mais provida para com paiz algum; nem os homens mais bastardos.

Assignalando de passagem algumas causas, que no meo

*Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.*—Morgagni. De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

## REGISTO CLINICO

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA.

**Movimento das enfermarias durante o mez de janeiro.**

### RESUMO.

1 DE JANEIRO.	ENTRADA	TOTAL	SAHI- RAO	MORRE- RAO	TOTAL	FICARAM EM TRATAMENTO	
Existião							
Homens. . .	16	41	57	31	6	37	20
Mulheres . .	9	26	35	18	2	20	15
Meninos. . .	1	4	5	2		2	3
Meninas . .							
	26	71	97	51	8	59	38

### OBSERVAÇÕES

Nas entradas forão 6 soldados de policia: 4 pensionistas; sendo 1 particular e 3 escravos, dos quaes 1 foi affectado do cholera-morbus, assim como mais 3 meninos, 10 homens e 5 mulheres

Nas sahidas forão 6 soldados de policia, 3 pensionistas, sendo 2 escravos.

Sahirão nas mesmas condições 1 escravo, 4 homens e 2 mulheres.

A mortalidade teve lugar nos homens, 1 de apoplexia, 1 de molestia do coração, 3 do cholera-morbus, e 1 escravo que entrou moribundo, e veio a fallecer 3 horas depois da entrada.

Nas mulheres uma foi do cholera morbus, outra de molestia cerebral.

N. B.—Na poly-clinica passada em em lugar de—27 doentes que ficraão, diga-se 26, sendo 16 homens, 9 mulheres e 1 menino. Hospital da Santa Casa de Misericordia, 1.º de feyereiro de 1863.

O medico do hospital

*Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.*

**Registo mortuario do cemiterio publico da santa casa de misericordia.**

FALLECIDOS NO MEZ DE JANEIRO.

Homens		Mulheres		Total
Livres	Escravos	Livres	Escravos	
33	3	26	2	64

IMPRESSO POR JOAÃO EVANGELISTA.